

FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA NA LEUCEMIA AGUDA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MORAES, G. F.¹; NOGUEIRA, B. M. L.²

RESUMO

Objetivo: analisar as principais abordagens fisioterapêuticas no tratamento de pacientes com leucemia aguda e seus benefícios. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de livros *on-line* e das bases de dados SciELO, PubMed, PEDro e Google acadêmico, de acordo com as publicações existentes nos últimos dez anos. **Resultado:** O estudo demonstrou que houve efeitos benéficos nas intervenções aplicadas, com melhoras significativas nos sintomas do paciente com leucemia aguda. **Conclusão:** observou-se que a fisioterapia é bem-vinda no tratamento oncológico, porém, nem todos os artigos tinham definidos abordagens fisioterapêuticas, mas que podem ser utilizadas por tais profissionais.

Palavras-chave: Leucemia Aguda. Fisioterapia Oncológica. Exercícios.

ABSTRACT

Objective: To analyze the main physiotherapeutic approaches in the treatment of patients with acute leukemia, and their benefits. **Methodology:** This is a literature review carried out using online books and the SciELO, PubMed, PEDro and Google Acadêmico databases, according to the existing publications in the last 10 years. **Results:** The study demonstrated that there were beneficial effects in the applied intervention, with significant improvements in the symptoms of the patient with acute leukemia. **Conclusion:** Physiotherapy is welcome in cancer treatment, however, not all articles had defined physiotherapeutic approaches, but wich can be used by such Professionals.

Keywords: Acute Leukemia. Oncological Physiotherapy. Exercises.

¹ Geovana de Freitas Moraes. Graduanda do curso bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana - Pr. 2020. Contato: geh181@hotmail.com

² Bárbara Munhoz Lopes Nogueira. Fisioterapeuta, Especialista em Terapia Intensiva e Atenção Básica/Saúde da família e Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana - Pr. 2020. Contato: barbara.munhoz@fap.com.br

INTRODUÇÃO

A leucemia é uma doença clonal do sistema hematopoiético que surge por meio de mutações de uma célula, acarretando sua proliferação anômala e consequente redução na produção de glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas (BAIOCCHI, 2017, p.201).

Segundo Bryant *et al* (2017), a incidência de leucemia mieloide aguda (LMA) aumenta com a idade enquanto que a leucemia linfocítica aguda (LLA) é comumente encontrada em crianças e ambas são de progressão rápida e alto risco.

Cipolat; Pereira (2011) citaram que a fisioterapia aplicada na oncologia surgiu com o intuito de prevenir os distúrbios causados pelo tratamento da doença e de preservar, manter e restaurar a integridade cinético-funcional dos órgãos e sistemas do paciente oncológico.

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as principais abordagens fisioterapêuticas no tratamento de pacientes com leucemia aguda.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura de análise integrativa qualitativa, onde foram consultados livros *on-line* do *Google Books* e publicações de artigos científicos nas bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed, *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro) e Google Acadêmico no período de Agosto a Setembro de 2020. Foram encontrados 21 artigos, de maneira que apenas 9 foram selecionados.

RESULTADOS

Foram criadas categorias para facilitar o entendimento da pesquisa sobre as abordagens utilizadas e seus efeitos de acordo com cada autor, passíveis de aplicação pelo fisioterapeuta para com os pacientes hemato-oncológicos portadores

de leucemia aguda. As categorias foram divididas em: Fisioterapia na dor e bem-estar, Fisioterapia na fadiga e exercícios físicos e Fisioterapia e condição respiratória.

A dor oncológica é um dos principais sintomas nas crianças hospitalizadas e ambulatoriais de acordo com Freitas; Gonçalves de; de Moraes (2016).

Segundo Mutti; Martins (2012) a Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS) é o recurso mais utilizado na dor desses pacientes, seguido de crioterapia, termoterapia, cinesioterapia e massagem, para melhorar a qualidade de vida entrando também como cuidado paliativo.

Freitas; Gonçalves de; de Moraes (2016) relataram que a hidroterapia de Watsu é uma modalidade bem utilizada em casos de pacientes que têm dores crônicas, insônia, depressão e estresse, aplicada por meio de movimentos passivos, auxiliando no relaxamento dos mesmos.

Nunes; Costa (2017) afirmam que os recursos fisioterapêuticos podem ser associados a abordagem lúdica com brincadeiras e diversas atividades corporais interferindo diretamente na recuperação de crianças hospitalizadas com o intuito de impulsionar a criança a pensar numa melhor perspectiva de vida.

Segundo Gueyasi *et al* (2019), a Fadiga Relacionada ao Câncer (FRC) interfere bastante nas atividades da vida diária. Em seu estudo, demonstrou que o caminhar é um exercício simples e mais acessível e adaptável do que qualquer outro tipo de exercício, e proporciona diminuição do estresse e da FRC.

Na hospitalização, ocorre a imobilidade no leito, onde se dá origem a manifestações musculoesqueléticas como descondicionamento físico, diminuição de ADM, FM, atraso no desenvolvimento motor grosseiro e limitação da mobilidade funcional (NUNES; COSTA, 2017).

A fisioterapia oncológica visa melhorar a força e resistência muscular, a amplitude de movimento, atividades funcionais, capacidade aeróbia de forma a melhorar a densidade mineral óssea (MAGANO, 2019).

As abordagens terapêuticas encontradas no estudo de Freitas; Gonçalves de; de Moraes (2016) como massagem, alongamento, atividades físicas e funcionais, exercícios ativos com peso, posicionamento são usados para síndrome de desuso.

Os fisioterapeutas podem fazer uso de recursos tais como bandagens elásticas, drenagem linfática manual e aparelhos de compressão pneumática para os casos de transtornos linfáticos, mudanças de decúbito e mobilização da região afetada pelas úlceras de decúbito, além da utilização de ultrassom, laser e luz ultravioleta para

o seu tratamento, repouso e atividade física adequados e equilibrados no tratamento de fadiga (MUTTI; MARTINS, 2012).

A fisioterapia respiratória de acordo com Nunes; Costa (2017), tem como objetivo a prevenção de danos estruturais. O uso da drenagem postural, manobra de reexpansão pulmonar, incentivadores de fluxo, exercícios respiratórios, exercícios de controle respiratório e relaxamento, ventilação não invasiva, manobras de higiene brônquica, estímulo de tosse, instrumento de oscilação expiratória e aspiração são usadas nas disfunções pulmonares.

Na maioria dos estudos, o treinamento da musculatura respiratória mostra-se eficaz no ganho de força e na resistência de tal musculatura, levando à redução da dispneia, melhora no desempenho de AVD e redução de complicações pulmonares pós-operatórias (DE MACEDO et al, 2010).

CONCLUSÃO:

O estudo demonstrou as abordagens de exercício mais utilizadas para pacientes portadores de leucemia aguda. O fortalecimento muscular e o exercício aeróbico foram as condutas mais citadas devido a fadiga muscular presente nesse público. Observou-se que a fisioterapia respiratória também é uma grande auxiliadora na melhora da recuperação e aumento da força muscular respiratória.

A terapia lúdica é fundamental no atendimento pediátrico e o cuidado paliativo pode ser empregado em qualquer momento visando a melhora da qualidade de vida.

O tema proposto é pouco difundido na fisioterapia, dificultando a procura de materiais científicos de fundamentação teórica-clínica. Devido sua escassez na literatura, sugere-se a realização de novos estudos.

REFERÊNCIAS:

BAIOCCHI, Jaqueline Munaretto Timm. **Fisioterapia em oncologia**. Curitiba: Appris. 1 ed. p. 201-205, 2017.

BRYANT, Ashley Leak; DEAL, Allison M.I; BATTAGLINI, Claudio L.; PHILLIPS Brett; PERGOLOTTI, Mackenzi; COFFMAN, Erin; FOSTER, Matthew C; WOOD, Willian A.; BAILEY, Charlotte; HACKNEY, Anthony C.; MAYER, Deborah K.; MUSS, Hyman B.; REEVE, Bryce B. Os efeitos do exercício nos resultados relatados pelo paciente e na função física baseada no desempenho em adultos com leucemia aguda

submetidos à terapia de indução: exercício e qualidade de vida na leucemia aguda (EQUAL). **Sage Journals**. v. 17, n. 2, p. 263-70, Jun., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1534735417699881>. Acesso em: 26 set. 2020.

CIPOLAT, Sabrina; PEREIRA, Bruna Braz; FERREIRA, Fernanda Vargas. Fisioterapia em Pacientes com Leucemia: Revisão Sistemática **Rev. Brasileira de Cancerologia**. v.57, n.2, p. 229-236. Maio, 2011. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_57/v02/pdf/11_revisao_literatura_fisioterapia_paciente_leucemia_revisao_sistematica.pdf. Acesso em: 30 Ago., 2020.

FREITAS, Gabrielle Silva de Souza; GONÇALVES de, Cíntia; de MORAIS Maria Izabel Dias Miorin. A contribuição da fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia. **Rev. Uniabeu Belfod Roxo**, v. 9, n. 21, p. 182-192, jan-abr., 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268396053.pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

GUEYASI, Fatemeh; BARAZ, Shahram; MALEHI, AMAL; AHMADZADEH Ahmad; SALEHI Reza; VAISMORADI, Mojtaba. Efeito do Programa de Exercícios de Caminhada na Fadiga Relacionada ao Câncer em Pacientes com Leucemia Mielóide Aguda Submetidos à Quimioterapia. **Jornal da Ásia-Pacífico de prevenção do câncer: APJCP**; v.20, n.6: 1661-1666. jun., 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.31557/APJCP.2019.20.6.1661>. Acesso em: 26 set. 2020.

MUTTI, Alessandra de Oliveira; MARTINS, Revecca Doria de Oliveira. **A ludicidade no tratamento de crianças com câncer: visão da fisioterapia**. Pós-Graduação - Universidade Castelo Branco Atualiza. Salvador- Bahia, 2012. Disponível em: <http://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/FPN/FPN04/MUTI-alessandra-MARTINS-revecca.pdf>. Acesso: 26 set. 2020.

NUNES, Marcela Bizinotto; COSTA, Nayara Ruas. **Atuação Fisioterapêutica em crianças Hospitalizadas com Leucemia: Revisão Bibliográfica**. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Uberaba. Uberaba - MG, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/handle/123456789/546>. Acesso em: 26 set. 2020.

MACEDO, Thalita Medeiros F. de; OLIVEIRA, Kátia Myllene C; MELO, Janiara Borges da C; MEDEIROS, Mariana Germano de; MEDEIROS FILHO, Wilson C. de; FERREIRA, Gardênia Maria H.; BORJA, Raíssa de Oliveira; CAMPOS, Tania Fernandes; MENDONÇA, Karla Morganna P. P. de. Treinamento muscular inspiratório em crianças com leucemia aguda: resultados preliminares. **Rev. Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 352-358, dez., 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822010000400011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 set. 2020.

MAGANO, Marisa. **Efeitos do exercício em crianças com Leucemia Linfoblástica Aguda: Revisão bibliográfica**. Licenciatura em Fisioterapia - Universidade Fernando Pessoa FCS/ESS. Porto, 2019. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/8799/1/PG_33354.pdf. Acesso em: 26 set. 2020.